

Macroeconomia

ABRIL DE 2020

1. INTRODUÇÃO

Não bastasse a crise do coronavírus, outro acontecimento afetou bastante as expectativas da economia global: com a diminuição dos fluxos de movimentação, os preços de petróleo despencaram no mercado global. Os efeitos dessa queda no agronegócio serão vistos a seguir.

O Fundo Monetário Internacional já prevê queda do PIB mundial em 3%, queda pior, inclusive, que a da crise do *subprime*. Os efeitos podem ser menores para o agronegócio, pois as pessoas têm que se alimentar, independente da retração da economia.

O coronavírus, apesar de persistente, começa a dar sinais de recuo e muitos países europeus dão os primeiros passos para a sair da quarentena, sendo ainda esse continente o mais afetado até o momento.

2. PANORAMA INTERNACIONAL

A economia americana reduziu-se 4,8% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, o pior resultado desde a grande depressão de 29. Apesar das promessas de Trump de que o ano ainda será muito bom, o país deverá ver uma retração muito grande, já que o tempo não volta e nem todo consumo pode ser adiado.

Com o fechamento de várias indústrias de alimentos devido à transmissão do coronavírus, alguns jornais do país indicam que pode faltar carne, o que poderia levar o Brasil a exportar carne também para os EUA. O USDA também já está comprando frutas e vegetais para garantir o abastecimento desses alimentos, visto que muita comida vem sendo perdida no campo por falta de demanda dos restaurantes.

O desemprego nos EUA segue em alta, chegando a 4,4%, com números que tendem a piorar conforme o tempo for passando, segundo palavras de um assessor do presidente norte-americano. Isso causará uma atenção maior a programas de alimentação básica.

O dólar começou a se valorizar perante o euro após dados não tão ruins acerca do crescimento da economia americana e medo do mercado com dados da Alemanha.

Na União Europeia, assim como nos EUA, muito alimento está sendo perdido por falta de demanda. A resposta do bloco foi pequena, com auxílio de €76 milhões de euros

A Ásia também apresenta planos de reabertura econômica nos países que foram afetados inicialmente pelo Covid-19, enquanto nos países mais ao sul do continente, também muito populosos, a contaminação ainda está crescente, podendo sinalizar necessidade de compra de alimentos do Brasil.

Nos EUA, o fechamento de algumas empresas na cadeia produtiva de alimentos é um péssimo sinal. Então, o presidente Trump fez um pedido do presidente para que essas empresas não fechassem durante a pandemia.

Há uma preocupação grande no Brasil: o número de empresas produtoras entrando com pedido de recuperação judicial, o que pode prejudicar o crédito e a negociação adiantada da produção.

para armazenagem de carnes e produtos lácteos, enquanto outras finalidades são vistas para outros produtos.

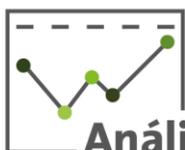
A China já mostra recuperação, com importações em alta e aumento de cotas para a compra de produtos com impostos mais baixos, como por exemplo, o milho. A importação de petróleo também está em alta, mas os chineses não estão importando petróleo americano.

A Índia, que acabou sendo obrigada a fechar a agricultura para evitar o contágio do covid-19, pois o mês foi bastante complicado nessa questão para o país. Isso elevou a dívida dos trabalhadores e o salário mínimo para trabalhos não especializados foi aumentado.

Na Coreia do Sul, os produtores de batata também necessitaram de ajuda com a produção, que estava estragando no campo, e os governos estaduais pagaram pelo transporte, com os produtores vendendo a um preço descontado.

O Japão, além de um pacote de auxílio econômico de quase 1 bilhão de dólares, aumentou também o orçamento da agricultura em US\$ 4 bilhões, anunciando também o aumento das importações de soja, o que é uma boa notícia para o sojicultor brasileiro.

O Peru também apresentou um pacote de incentivos econômicos inédito: os US\$ 25 bilhões de dólares equivalem a 12% do PIB



Macroeconomia

ABRIL DE 2020

peruano e maior do que o plano de estímulos da Argentina. Para a agronegócio, houve um auxílio para os pequenos produtores, como forma de evitar que o trabalhador vá para a cidade.

A Argentina sofreu com a exportação reduzida pelo período do coronavírus e, em um momento em que a China começa a voltar a comprar, notícias ruins sobre a seca no rio Paraná vai prejudicar os argentinos quando outros países voltarem ao mercado para garantir a segurança alimentar.

Outro mês turbulento para o petróleo: com os dados de estoques elevados nos EUA, os preços do WTI despencaram, com contratos futuros a preços negativos. Com isso, o petróleo Brent chegou ao final do mês cotado em US\$ 22,67.

3. BRASIL

Segundo o Boletim Focus do dia 24 de abril, houve uma grande queda na expectativa do PIB em 2020, que já previa uma leve retração e, no momento, apresenta uma queda de 3,34%, devido aos efeitos da quarentena, que apenas agora começa a ser, em pequena escala, reduzida, e pela instabilidade política que se formou no último mês. Nesse cenário, a expectativa é de que um grande número de lojas feche as portas, pois a venda ao varejo sofreu retração de 85% no Rio de Janeiro, por exemplo.

Ainda segundo esse relatório, a inflação de 2020 está estimada em 2,20%, abaixo da meta de 4%. Esse valor é menor que o apresentado no último relatório visto que com a economia parada, o consumo diminuiu, fazendo com que haja uma pressão negativa nos preços.

O dólar iniciou abril cotado a R\$ 5,21, chegando a R\$ 5,39 no final do mês, devido à instabilidade política e a espera na publicação de dados referentes à economia chinesa, que vieram melhores que o esperado. Nesse contexto, alguns produtos agrícolas apresentaram melhora na rentabilidade.

A taxa de juros se manteve estável no mês, após um período de muitos cortes nessa taxa, ficando em 3,75% ao ano. É possível que, após o fim da quarentena ou a proximidade desse período, ocorra uma nova queda nos juros para estímulo de consumo.

As exportações do agronegócio brasileiro em fevereiro foram de US\$ 9,29 bilhões, sendo

Considerando esses valores muito baixos, finalmente a OPEP conseguiu um acordo para a redução da produção, visto que essa proposta havia sido rejeitada pela Rússia semanas atrás.

A queda no consumo de petróleo tem um efeito grande sobre o agronegócio brasileiro: além de derrubar a rentabilidade das usinas de etanol e dos produtores de algodão, a menor demanda por gasolina diminuiu a demanda por milho nas usinas dos EUA, podendo colocar esse grão no mercado e reduzir os preços do milho nos próximos meses.

Já para as commodities agrícolas, de acordo com o índice de preço de alimentos da FAO, houve queda nos preços internacionais da ordem de 4,33%. Como já esperado, os preços de óleos vegetais e açúcar despencaram.

esse valor 13,3% acima da exportação de março de 2019. Com a China já em recuperação mais avançada da crise do coronavírus, sua demanda por produtos está aumentando e foi o maior motivo desse aumento de demanda. Soja, carnes e madeira e celulose foram os principais destaques.

A balança comercial da agropecuária brasileira teve no mês de março um superávit de pouco mais de 8 bilhões de reais, aumento de 13,4% em relação ao mesmo mês em 2019. Ou seja, sem o agronegócio, o país apresentaria déficit, mostrando a importância do setor.

O preço das commodities, segundo o IC-Br, calculado pelo Banco Central, recuou 4,3% na comparação com fevereiro, sendo o segmento de energia sendo o principal culpado, com uma queda elevadíssima de preço, como visto anteriormente.

O Ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou que deverá tentar, em breve, um projeto de mudança do sistema financeiro nacional, instituindo o *quantitative easing*, que serve como um estímulo do Estado em qualquer tipo de ativo financeiro, dando maior liquidez à economia, como é feito na Europa e nos EUA.

Por fim, são várias notícias sobre startups e o agronegócio 4.0. Se agora o fluxo de capital para esses projetos pode cair, e, no momento, uma diminuição da demanda, pois o agricultor está com dificuldades em vender a safra, as empresas que mostrarem resiliência receberão um grande impulso pós-pandemia.